

DB-Luís Carregã



Convidados ilustres, ontem, na sessão que celebrou os 40 anos da criação dos cursos de engenharia na UC

“Há uma Coimbra antes e outra depois das engenharias”

●●● José Veiga Simão, o ministro da Educação que, em 1972, foi o responsável pela criação dos cursos de engenharia na Universidade de Coimbra – com os quais a Faculdade de Ciências (a sua própria) viu acrescentada a Tecnologia (FCTUC) – foi um dos convidados ilustres da sessão a assinalar os 40 anos da decisão que, de acordo com as melhores opiniões ontem expressas, contribuiu para “uma Coimbra antes e outra depois das engenharias”.

Mas Veiga Simão foi mais longe e “alargou” a influência decisiva que as engenharias na Universidade de Coimbra (UC) haveriam de trazer à região Centro e ao país, confessando-se “confiante no papel da FCTUC para ajudar a vencer a crise em Portugal”.

“Ideias sementes de futuro”

Opinião que o ministro que haveria de deixar uma marca indelével na reestruturação do ensino em Portugal justificou na “forte ligação ao mundo empresarial, nas spin-off, no número de patentes”, mas também “no diálogo possível e desejável com universidades como as de Aveiro e da Beira Interior ou de politécnicos como os da Guarda, Castelo Branco

ou Viseu”.

Isto porque, de acordo ainda com José Veiga Simão – que ontem fez questão de destacar “este desafio de uma década” para afirmar que, “sem Estado social, o país não tem futuro” –, a FCTUC vai continuar a afirmar-se “capaz de produzir ideias que sejam sementes de futuro”.

Na sessão, o reitor da UC, João Gabriel Silva –, que, à semelhança do seu antecessor, Fernando Seabra Santos, se assumiu um “produto direto” da criação das engenharias em Coimbra –, fez questão de deixar, apesar “dos tempos difíceis, dos números e dos cortes”, ou talvez apesar deles, “uma mensagem de confiança no prestígio e capacidade de intervenção das engenharias”.

Ontem, participaram ainda na sessão comemorativa Luís Neves, diretor da FCTUC, Carlos Matias Ramos, bastonário da Ordem dos Engenheiros, Barbosa de Melo, presidente da Câmara de Coimbra, Simões Redinha, primeiro diretor da “nova” faculdade, e João Filipe Queiró, secretário de Estado do Ensino Superior (e catedrático de Matemática na FCTUC).

Lidia Pereira
lidia.pereira@asbeiras.pt

números

11

mil engenheiros
graduaram-se nos últimos
40 anos

33

cursos de 1.º e 2.º ciclo
existentes na FCTUC

4

mil alunos para 215
docentes, 90% doutorados

20

por cento foi a redução no
corpo docente na última
década

50

anos é a média de idades de
docentes e não docentes